

Rumo | Resultados 1T18

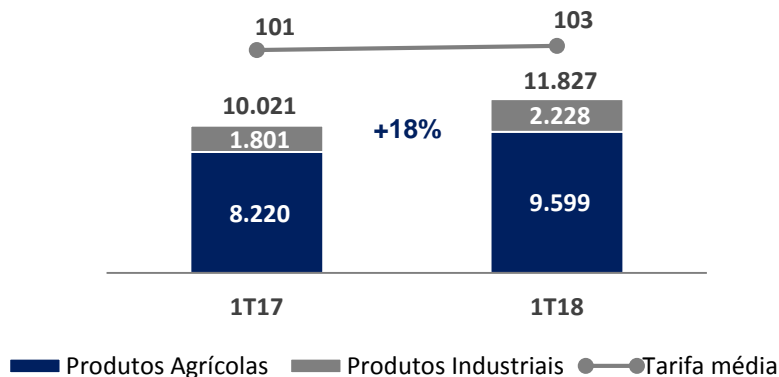


rumo

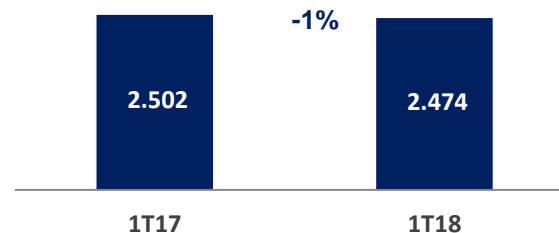
Esta apresentação contém estimativas e declarações sobre operações futuras a respeito de nossa estratégia e oportunidades de crescimento futuro. Essas informações se baseiam principalmente em nossas atuais expectativas e estimativas ou projeções de eventos futuros e tendências, que afetam ou podem afetar nossos negócios e resultados operacionais. Apesar de acreditarmos que essas estimativas e declarações sobre operações futuras se baseiam em suposições razoáveis, elas estão sujeitas a diversos riscos e incertezas e são feitas considerando as informações atualmente disponíveis para nós. Nossas estimativas e declarações sobre operações futuras podem ser influenciadas pelos seguintes fatores, entre outras: (1) condições econômicas gerais, políticas, demográficas e comerciais no Brasil e especificamente nos mercados geográficos que servimos; (2) inflação, depreciação e desvalorização do real; (3) desenvolvimentos competitivos nos setores de etanol e açúcar; (4) nossa habilidade de implementar nosso plano de investimento de capital, incluindo nossa habilidade de obter financiamento quando necessário e em termos razoáveis; (5) nossa habilidade de concorrer e conduzir nossos negócios no futuro; (6) alterações na demanda dos consumidores; (7) alterações em nossos negócios; (8) intervenções do governo resultantes em alterações na economia, impostos, taxas ou ambiente regulamentar; e (9) outros fatores que vierem a afetar nossa situação financeira, liquidez e resultados operacionais.

As palavras “acreditar”, “poder”, “dever”, “estimar”, “continuar”, “prever”, “pretender”, “esperar” e palavras similares se destinam a identificar estimativas e declarações de operações futuras. As estimativas e declarações sobre operações futuras se referem apenas à data na qual elas foram feitas e não assumimos nenhuma obrigação de atualizar ou revisar qualquer estimativa e/ou declaração sobre operações futuras em virtude de novas informações, eventos futuros ou outros fatores. As estimativas e declarações sobre operações futuras envolvem riscos e incertezas e não são garantias de desempenho futuro. Nossos resultados futuros podem ser substancialmente diferentes daqueles expressos nessas estimativas e declarações sobre operações futuras. Considerando os riscos e incertezas descritos acima, as estimativas e declarações sobre operações futuras discutidas nesta apresentação podem não ocorrer e nossos resultados futuros e nosso desempenho podem ser diferentes substancialmente daqueles expressos nessas declarações sobre operações futuras em virtude, inclusive, entre outros, dos fatores mencionados acima. Em virtude dessas incertezas, o investidor não deve tomar nenhuma decisão de investimento com base nessas estimativas e declarações sobre operações futuras.

Volume e Tarifa de Transporte
(MM TKU e R\$/TKU x 1000)



Volume de Elevação
(Mil tons)

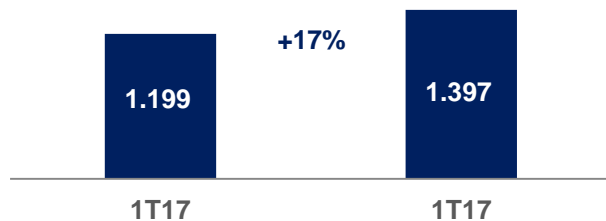


- Crescimento no volume agrícola (17%), reflexo dos estoques de passagem em janeiro, e ganhos de capacidade que permitiram maiores volumes em Fev e Mar.

- Aumento transporte de produtos industriais (24%), destaque para a nova operação de celulose e para o maior volume de contêineres movimentados.

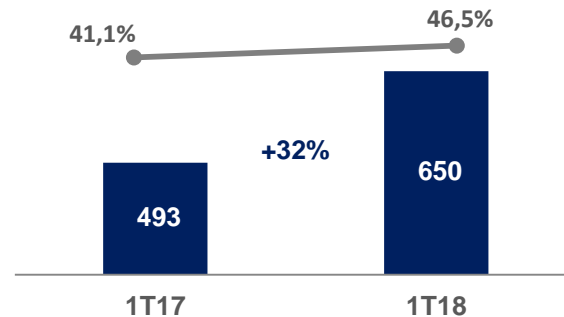
- Redução no volume de elevação portuária (-1%) pela queda nas exportações de açúcar frente ao 1T17.

Receita Líquida
(R\$ MM)



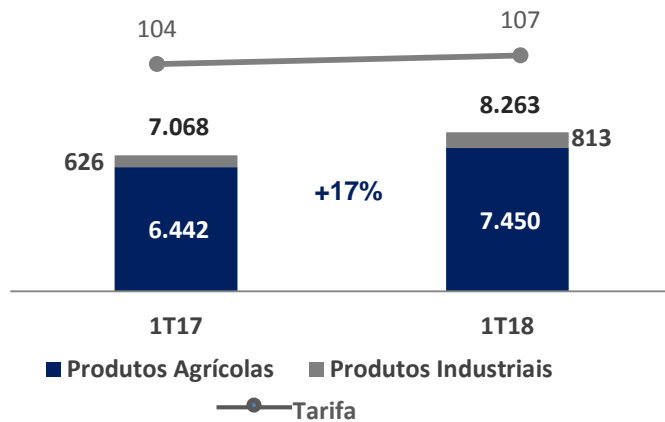
- Crescimento da receita líquida principalmente devido aos maiores volumes transportados.

EBITDA e Margem EBITDA
(R\$ MM)



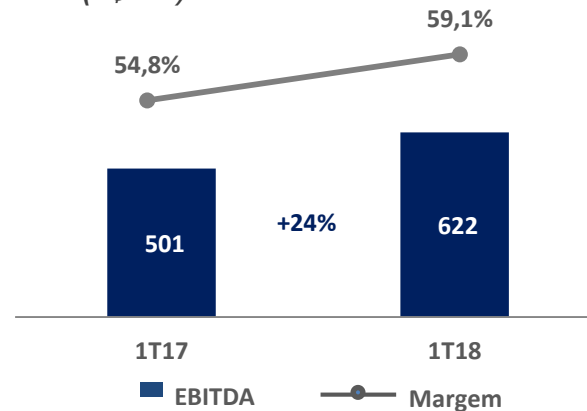
- Aumento no volume transportado (+18%) e maior eficiência em custos resultaram no crescimento de EBITDA e expansão da margem.

Volume e Tarifa de Transporte
(MM TKU e R\$/TKU x 1000)



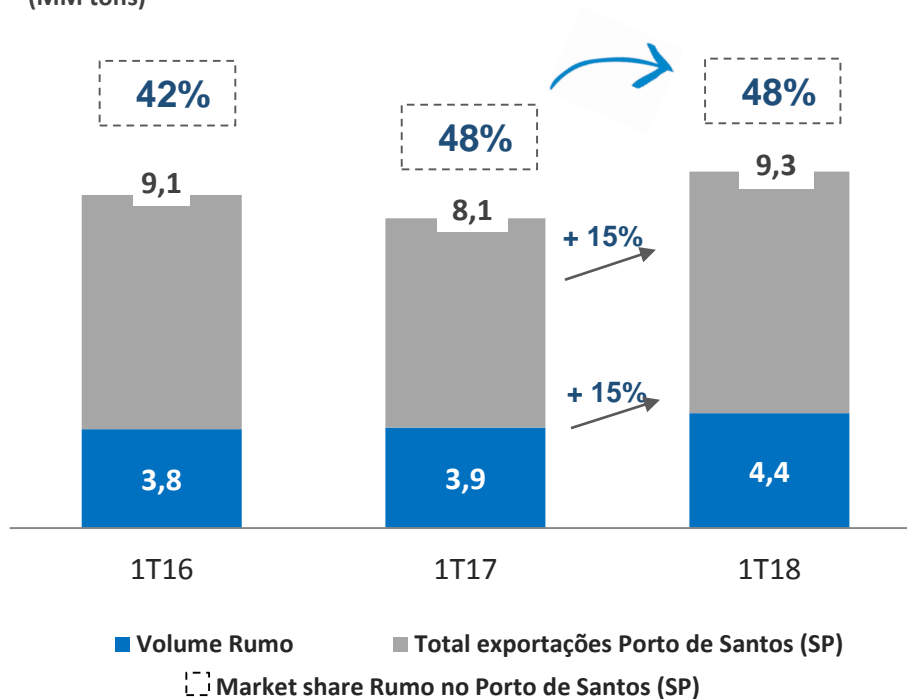
- Maiores volumes agrícolas (+16%) e industriais (+20%), somados ao aumento na tarifa média, permitiram aumento de 15% na receita líquida.

EBITDA e Margem EBITDA
(R\$ MM)

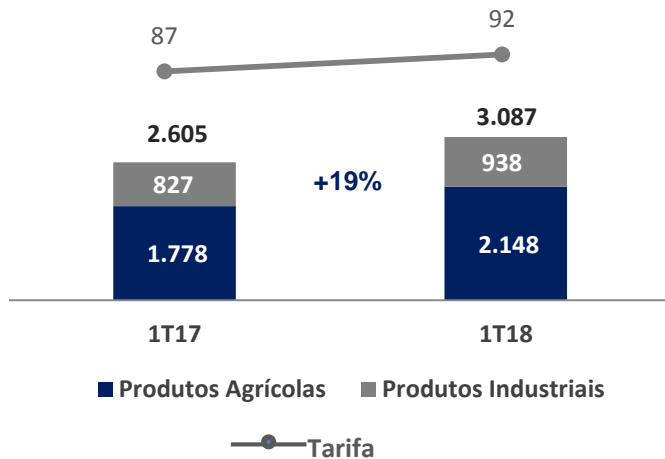


- Maiores volumes com ganho de eficiência em custos variáveis e diluição de custos fixos resultando no aumento do EBITDA e expansão da margem.

Market share da Rumo no transporte ferroviário de grãos ao Porto de Santos (SP)
(MM tons)

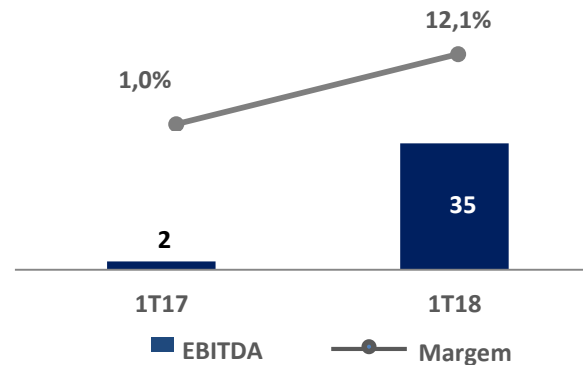


Volume e Tarifa de Transporte
(MM TKU e R\$/TKU x 1000)



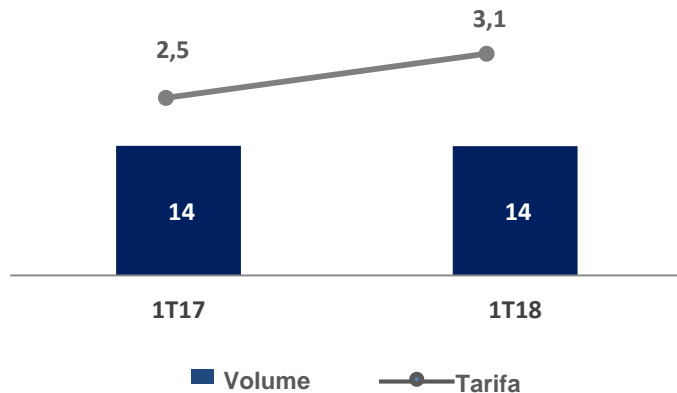
- o Maiores volumes agrícolas (+21%) e industriais (+14%), e aumento na tarifa média permitiram crescimento de 22% na receita líquida.

EBITDA e Margem EBITDA
(R\$ MM)



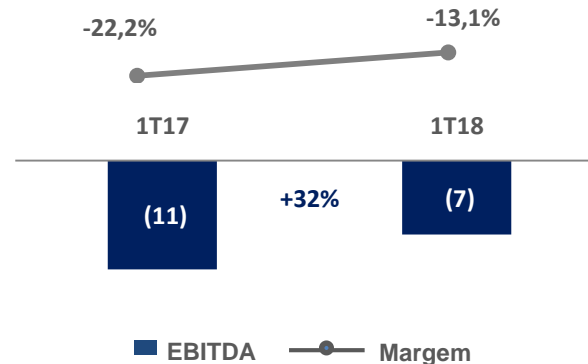
- o Maiores volumes e diluição de custos contribuíram para o resultado.

Volume e Tarifa de Transporte
(Contêineres mil e R\$ mil/contêineres)



- Diversificação de cargas e atendimento à fluxos com maior distância média, contribuíram para o aumento na tarifa praticada e crescimento no volume em TKU.

EBITDA e Margem EBITDA
(R\$ MM)



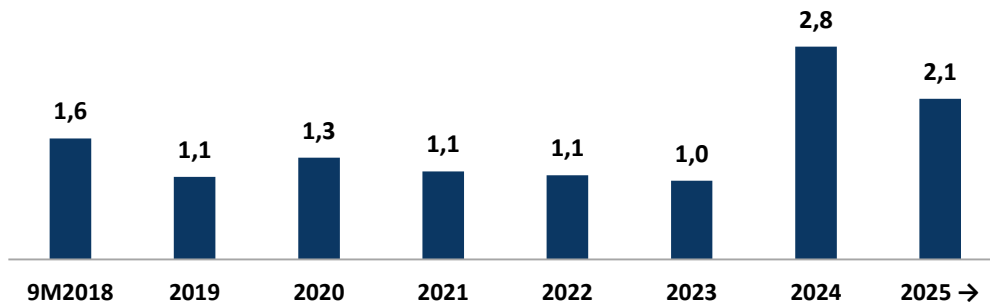
- Melhora no resultado refletindo a qualificação das operações e diluição de custos.

Dívida Líquida e Alavancagem (R\$ MM)

Endividamento total (Valores em R\$ MM)	1T18	4T17	Var. %
Dívida abrangente bruta	12.058,9	10.701,8	12,7%
Caixa e equiv. de caixa e TVM ¹	-4.372,8	-3.423,7	27,7%
Instrumentos derivativos líquidos	-80,6	-110,1	-26,8%
Dívida abrangente líquida	7.605,4	7.168,0	6,1%
EBITDA LTM	2.914,1	2.756,6	5,7%
Dívida abrangente líq. / EBITDA LTM	2,6x	2,6x	n.a.

Nota1: O 1T18 inclui caixa restrito vinculado a dívidas bancárias no montante de R\$ 69,7 milhões. O 4T17 inclui caixa restrito de dívidas bancárias no montante de R\$ 93,2 milhões.

Cronograma de Amortização das Dívidas (R\$ BIL M)



Principais movimentações no 1T18

Captações

2.051 milhões

Amortizações

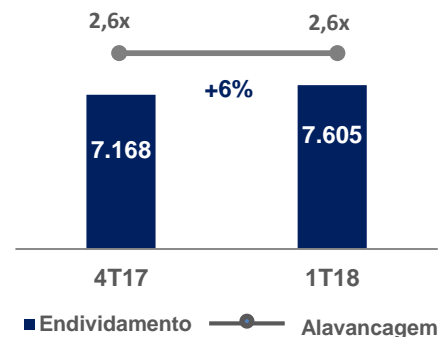
Principal: 756,7 milhões

Juros: 290,8 milhões

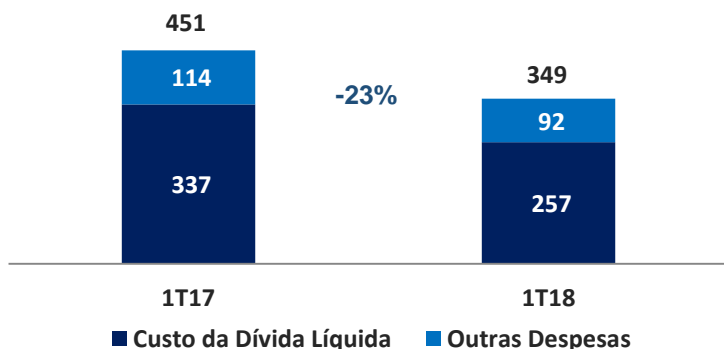
Custo Médio da Dívida

136% CDI

Endividamento Abrangente Líquido e Alavancagem (R\$ MM)



Resultado Financeiro (R\$ MM)



- Redução no custo médio da dívida pelo pré-pagamento de determinadas operações, troca de dívidas mais caras por dívidas com menor custo e queda do CDI entre os trimestres.
- Maior rendimento de aplicações financeiras em virtude do maior saldo em caixa no período.

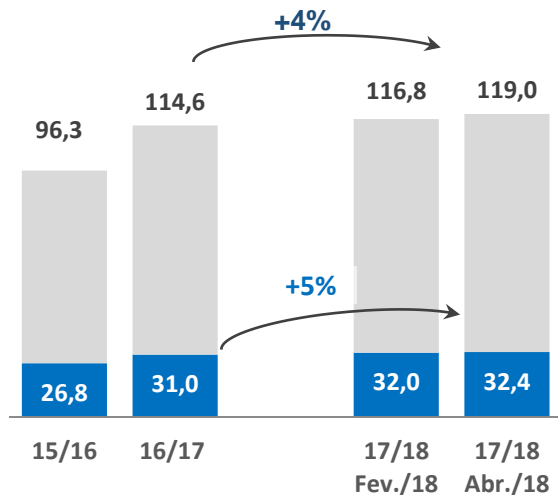
FLUXO DE CAIXA (R\$ MM)

	1T 18	1T 17	Var.%
Fluxo de caixa indireto			
(Valores em R\$ MM)			
EBITDA	650,2	492,7	32,00%
Variações working Capital e efeitos não caixa ²	-336	91,3	>100%
Resultado financeiro operacional	313	-16,1	>100%
(a) (=) Fluxo de caixa operacional (FCO)	345,4	567,9	-39,20%
Capex	-483,7	-471,9	2,50%
(b) Recorrente	-214,4	-164,4	30,40%
Expansão	-269,3	-307,5	-12,40%
Investimentos & aquisições	-	-	>100%
Venda de ativos	-	7	-100,00%
Caixa líquido na alienação de investimento	-	-	>100%
Dividendos recebidos	0,3	2,5	-85,90%
(c) (=) Fluxo de caixa de investimento (FCI)	-483,4	-462,4	4,50%
Captação de dívida	2.075,40	2.388,50	-13,10%
Amortização de principal	-757,1	-344,5	>100%
Amortização de juros	-251,5	-220,8	13,90%
Dividendos pagos	-1	-	>100%
Integralização de capital	-	-	>100%
Instrumentos financeiros derivativos e outros	-39	0,8	>100%
Caixa restrito	28,8	-24,1	>100%
(d) (=) Fluxo de caixa de financiamento (FCF)	1.055,60	1.799,90	-41,40%
(e) Impacto da variação cambial nos saldos de caixa	55,1	47,5	16,10%
(=) Caixa líquido gerado (consumido)	972,7	1.952,80	-50,20%
(+) Caixa total (inclui caixa + TVM) inicial	3.330,40	1.177,10	>100%
(=) Caixa total (inclui caixa + TVM) final	4.303,20	3.129,90	37,50%
Métricas			
(=) Geração de caixa após o capex rec. (a+b)	131	403,5	-67,50%
(=) Geração de caixa após o FCI (a+c)	-138	105,4	>100%

Nota 2: Inclui o montante de R\$ 108,1 milhões referente à aquisição de materiais/serviços reconhecidos no 4T17 com desembolso em 2018, além de efeitos sazonais em decorrência dos menores volumes do 1T18 quando comparados 4T17. Adicionalmente houve pagamento do PPR 2017, sendo compensado em trimestres seguintes por provisões sem desembolso de caixa.

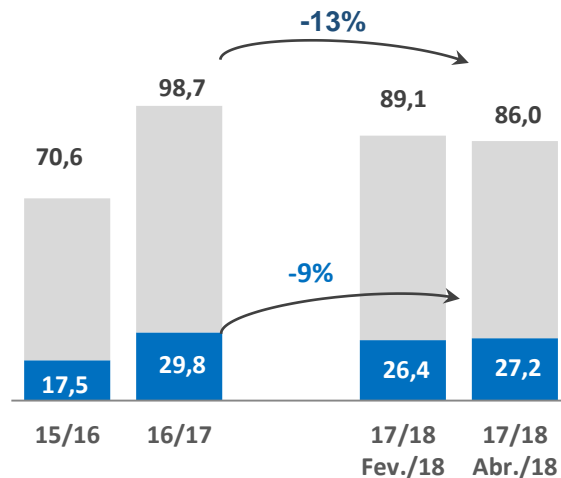
Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro	2016	2017	Var. %	1T17	1T18	Var. %
Consolidado						
Operating ratio	82%	76%	-7.3%	83%	77%	-7.3%
Consumo de diesel (litros/ '000 TKB)	4.8	4.4	-8.3%	4.6	4.4	-4.6%
Acidentes ferroviários (Acidentes /MM Km)	16.9	15.1	-10.7%	15.5	14.2	-8.4%
Acidentes pessoais (Acidentes / MM HHT)	0.8	0.4	-50.0%	0.6	0.3	-44.1%
Operação Norte						
Volume total transportado (TKU milhões)	26.6	33.9	27.4%	7.1	8.3	16.9%
Ciclo Grãos Rondonópolis (MT) – Santos (SP)	10.5	9.9	-5.7%	10.2	9.9	-3.5%
Operação Sul						
Volume total transportado (TKU milhões)	12.0	14.0	16.3%	2.6	3.1	18.5%
Ciclo de vagões (dias)Ciclo Grãos Norte PR – Portos PR/SC	7.8	7.3	-6.4%	7.6	7.6	0.2%

Projeção Produção Soja Brasil (MM tons)



■ Mato Grosso ■ Brasil

Projeção Produção Milho Brasil (MM tons)



■ Mato Grosso ■ Brasil

		2018
		Guidance
Rumo	EBITDA (R\$ MM)	3.050 ≤ Δ ≤ 3.250
	Capex Total (R\$ MM)	1.900 ≤ Δ ≤ 2.100
	Capex Recorrente (R\$ MM)	800 ≤ Δ ≤ 900
	Capex Expansão (R\$ MM)	1.100 ≤ Δ ≤ 1.200

Disclaimer: As informações para 2018 sobre os negócios e projeções sobre resultados operacionais e financeiros são meramente estimativas e, como tais, são baseadas principalmente em crenças e premissas da administração, não constituindo promessa de desempenho. Essas estimativas estão sujeitas a diversos riscos e incertezas e são feitas considerando as informações atualmente disponíveis, que levam em consideração a existência de linhas de financiamento usuais para esse tipo de negócio. Com isso, essas estimativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, dos setores de negócios em que a Companhia atua e dos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. Em virtude dessas incertezas, o investidor não deve tomar nenhuma decisão de investimento com base exclusivamente nessas estimativas e declarações sobre operações futuras. Qualquer alteração na percepção ou nos fatores supracitados pode fazer com que os resultados concretos diverjam das projeções efetuadas e divulgadas.

Julio Fontana Neto

Diretor Presidente

Ricardo Lewin

Vice Presidente de Finanças e Diretor de Relações
com Investidores

Gustavo Marder

Gerente de Relações com Investidores

Site | ri.rumolog.com

E-mail | ir@rumolog.com

Telefone | +55 (11) 3897-9797 / (41) 2141-7459

